

INFORMAÇÕES

Festa Litúrgica do Baptismo do Senhor: Não havendo este ano nenhum domingo entre os dias 8 e 13, a Festa do Baptismo do Senhor celebra-se na 2ª feira, dia 8, passando-se no próximo domingo para o 2º Domingo do Tempo Comum.

Reunião do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE): O CPAE, mais conhecido como Comissão Fabriqueira, reunirá com o pároco na próxima 4ª feira, dia 10, às 21 h., no Centro de Convívio.

Conversas com Deus: O Secretariado Diocesano da Pastoral Juvenil promove mais um tempo de oração e reflexão mensal a que chamou "Conversas com Deus", no Seminário Diocesano, neste domingo, dia 7, às 21 h. Participe!

Ofertório mensal adiado: o Ofertório mensal para a nova Igreja seria no próximo domingo, o 2º do mês. Dado que se pretende que no dia do Padroeiro, este ano a 3 e 4 de Fevereiro, haja um grande Ofertório Solene nas duas Eucaristias dominicais, e dado também que, nesta altura, o Grupo de Janeiras da paróquia já pede para a nova Igreja, este mês de Janeiro não haverá Ofertório mensal.

Nova Igreja e Centro Paroquial: Esta semana foram entregues mais os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Ana Rodrigues de Sousa Lima – 20 € (mensal); António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 €; José Augusto Almeida Faria – 25 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Margarida de Jesus Sousa Lima – 30 € (mensal); Anónima – 10 €. Bem hajam!

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millennium BCP, em nome de "Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova", com o NIB 003300004525294808705.

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
8	Seg	18,30	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha
9	Ter	18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão
10	Qua	18,30	Adelaide Rodrigues da Costa e Agostinho Rodrigues de Sousa; Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Maria da Silva Ribeiro; Maria das Dores Lima
11	Qui	18,30	Domingos Jesus da Silva; José Luís Martins Branco (aniv.) e Diamantino Fernandes
12	Sex	18,30	José Bastos; Luís Miranda e familiares; João Alberto, José Joaquim, Manuel Alves e Júlia Fernandes; Rui Manuel Pereira da Silva e Eduardo Peres da Silva; Carolina de Miranda e João Mesquita; Laura Alves
13	Sáb	18,30	Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos
14	Dom	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; Narciso Manuel Morais Santa Marinha; Júlio Gomes Ferreira e Maria de Lurdes Palhares Ferreira; Manuel Basílio Barcelos Lima; Maria Virgínia Maciel Barbosa; Virgílio Pires Barbosa; José Moreira; Eduardo do Outão Lima; José Esteves Rocha e Maria de Lurdes Salgueiro

PARÓQUIA VIVA

Nº 295 – 07/01/2007

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



Festa da Epifania do Senhor - Ano C



«chegaram a Jerusalém uns Magos vindos do Oriente. ... Entraram na casa, viram o Menino com Maria, sua Mãe, e, prostrando-se diante d'Ele, adoraram-n'O. Depois, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra.» (Evangelho)

«O Verbo fez-se carne e habitou no meio de nós»

Homilia de Natal de D. João Miranda

(Continuação do número anterior)

Meditemos e guardemos: é preciso despedir-nos de uma "Igreja de massas"; o cristianismo voltará a estar sob o signo do grão de mostarda; há grupos e formas fortes de presença da fé; é preciso descer à rua e ir ao encontro do homem vivo.

De muitas maneiras falou Deus outrora aos nossos Pais pelos profetas; nestes últimos dias falou-nos pelo se Filho (Hebreus 1,1-2).

É como se dissera: O que antigamente disse Deus pelos profetas a nossos Pais, nestes dias falou-nos pelo Filho, tudo de uma vez. Quem agora quisesse consultar a Deus, ouviria certamente esta resposta: Se já te falei todas as coisas na minha Palavra que é o meu Filho e não tenho outra, que te posso eu responder agora? Põe os olhos só n'Ele, porque n'Ele disse tudo. Este é o meu Filho muito amado: Escutai-O!

Olha-O bem e não acharás nada a pedir-me nem desejarás revelações ou visões. Se quiseres que Eu te responda alguma palavra de consolo, olha para meu Filho. Se quiseres saber coisas ocultas, põe n'Ele os olhos. Segundo o meu Apóstolo, estão n'Ele todos os tesouros de sabedoria e ciência.

(S. João da Cruz, Obras Completas, páginas 196 a 198)

"Jesus" quer dizer: "Deus salva". Foi o nome que o Anjo, vindo da parte de Deus, indicou a Maria para que o desse ao seu Menino.

No Natal começa, de facto, a salvação dos homens. É bom e útil olhar bem este Salvador que aparece no meio de nós na figura de uma criança, vulnerável, frágil, desarmada.

(Continua na pág. 3)

Solenidade da Epifania do Senhor – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: Is. 60, 1-6

2ª leitura: Ef. 3, 2-3a.5-6

Evangelho: Lc. 2, 1-12

- Há outros caminhos -

A Palavra do Senhor desta Solenidade da Epifania está cheia de movimento.

São os Magos que, vindos do Oriente, se encaminham para Belém, após uma paragem na capital. É o anúncio do regresso festivo dos filhos de Israel, após a dispersão do cativo e do exílio. São os Magos que, de regresso, se põem novamente em marcha, mas por outro caminho. É a visão de Jerusalém como cidade cosmopolita, cheia de luz, de vida e de paz, onde chegam e donde partem constantemente as caravanas dos comerciantes ...

Mas era bem diferente a Jerusalém que os Magos encontraram. Mergulhados na escuridão do imobilismo, o rei Herodes e demais habitantes ficam apavorados com o anúncio do aparecimento do novo Rei e só por hipocrisia e por segundas intenções é que dão a impressão de, também eles, se porem a caminho ...

Movimento e caminho aparecem aqui como símbolos da vida ou, melhor, de uma forma de estar na vida.

Há aqueles que se movimentam para ganhar dinheiro e enriquecer; há aqueles que, pelas mais diversas razões (instalação, comodismo, medo, resignação, desilusão), vegetam em prolongada hibernação; e há aqueles que, tendo um sentido para a vida e razões de viver, procuram viver com entusiasmo, com garra, com paixão!

Por isso, a grande questão que cada um de nós se deve colocar é, não apenas, que caminhos está percorrendo, mas também como caminha na vida!?

De facto, há caminhos que conduzem a e partem de 'Belém' – terra do pão, da fartura, da vida. E há caminhos que conduzem a e partem de 'Jerusalém' – neste contexto, apenas símbolo de uma paz de cemitério! Se a distância geográfica entre ambas é bem curta, a nível existencial essa distância pode tornar-se muito maior.

Mas é sempre possível, mudar de rumo e de caminho. A condição é o encontrar-se com a fonte da vida, o Menino de Belém, o presente de Deus que a todos torna seus herdeiros, membros do mesmo corpo e participantes da mesma promessa.

Por isso, os caminhos de Belém são, necessariamente caminhos de vida e de missão: “todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus”!

Pe. José de Castro Oliveira

SANTUÁRIO DE FÁTIMA

*Peregrinação dia 13 de Janeiro
2007*

*Terço do Rosário e Missa.
Venham Rezar e COMUNGAR o
Pão da VIDA, em espírito de
SACRIFÍCIO e de PENITÊNCIA.*

*10.15 - Terço na Capelinha das
Aparições*

*11h - Missa com o Senhor D.
António Marto*

*Portugueses em Oração pela Vida no
Altar do Mundo, Sinal da Presença de
Cristo Vivo junto dos Homens.*

*Peregrinação de Consagração de
todas as Mulheres Grávidas e das Vidas
Nascentes. Apresentação a Maria do
nosso compromisso de realizarmos, em
pleno, todos o esforços pelo Bem
Comum e pelo Respeito da Dignidade
da Vida e da Pessoa, da Concepção à
Morte Natural.*

*Oração em especial pelas Situações
de Grávidas*

*em Desespero, em particular pelas
que passam por Graves Dificuldades,
para Poderem Ter os Filhos, para as
sabermos continuar a Acolher e a
Apoiar.*

*Passem esta Mensagem e
Compareçam Com Os Vossos Amigos.
Vamos encher o Santuário de
Fátima*

«O Verbo fez-se carne e habitou no meio de nós»

Homilia de Natal de D. João Miranda

(Continuação)

É fácil abafar a criança. Esta sociedade de consumo, de esbanjamento na festa dos presentes e de luminosas decorações de cidades, vilas e aldeias, sufoca a criança, com o que lhe dá e com o que lhe tira. Há coisas interessantes no Natal: poesia, certo verniz de generosidade, um ar de emoção. Mas é tudo passageiro. Bem cantam os poetas que "natal é quando um homem quer". A dificuldade está em saber que "natal" querem os homens.

O Deus Menino é sufocado, porque muitas das nossas atitudes o impedem de crescer dentro de nós e assim Ele fica criança toda a vida.

O cristão tem de crescer com Jesus, em idade, sabedoria e graça, diante de Deus e diante dos homens.

O cristão tem de ouvir a Palavra de Jesus adulto, a palavra que Ele nos deixou como alimento, na Escritura e na Eucaristia, porque aí a palavra transforma o Pão e o Vinho em alimento espiritual.

Vem aí um período de escolha da vida das crianças por nascer. A vida é o dom mais precioso que temos e ninguém pode dispor da vida própria, muito menos da vida alheia. O Mandamento que vem de há muitos séculos diz: "Não matarás!"

Vamos acolher o Menino Jesus em nossos corações e n'Ele amar todas as crianças, mesmo aquelas que não conhecem pai nem mãe. Estamos a regressar ao tempo dos "expostos", dos meninos da Roda dos Mosteiros da Idade Média. E tanto mal se tem dito da Idade Média!

(Continua no próximo número)